

A criação do Grupo Escolar “Senador Vergueiro” (1919) e a escolarização dos filhos dos operários em Sorocaba

Adilson Aparecido Spim

Orient.: Prof^a. Dr^a. Jane Soares de Almeida

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

Por três séculos Sorocaba abrigou a Feira de Muares, onde tropeiros vindos do sul a caminho das Minas Gerais, faziam da cidade seu ponto de descanso e de negócios. Dessa forma, a cidade prosperou e muitos fizeram fortunas. Com o fim das feiras, o dinheiro acumulado nos negócios das mulas foi aplicado na construção de fábricas, comércios e indústrias, colocando novamente a cidade em destaque nacional, ganhando o apelido de “Manchester Paulista”. Com a abertura de novas fábricas exigindo um grande contingente de mão de obra operária, chegaram imigrantes de diversas nacionalidades, fixando-se em diversos pontos da cidade, principalmente no bairro Além Ponte. Provenientes do Velho Continente, os espanhóis fundaram sua colônia espanhola na cidade de Sorocaba. Os espanhóis fizeram parte da história do movimento operário sorocabano. Seu ingresso nas fábricas inicialmente foi a contra gosto, visto que a maioria desejava trabalhar na lavoura. Os imigrantes viram-se obrigados a compor a grande massa de trabalhadores, principalmente nas fábricas de tecidos. A luta pela sobrevivência fez com que os filhos dos operários adentrassem as fábricas, compondo o parco orçamento doméstico e gerando um problema social: o analfabetismo, que desafiava ao ideário Republicano. O sonho da República esbarrava exatamente no dilema da instrução e educação; como solucionar isso foi o ponto de partida para que o movimento operário lutasse pela redução da jornada de trabalho, para que os pequenos proletários frequentassem as salas de aula da Escola Moderna, local onde o ensino racional, com base na filosofia anarquista era disseminado. Os governantes responsáveis pela Educação, preocupados com o avanço dos ensinamentos anarquistas procuraram meios para colocar esses menores operários nos bancos escolares das escolas públicas. Tornaram o ensino obrigatório, ao menos para as crianças até os 12 anos; agruparam escolas isoladas em Grupos Escolares, reformularam o ensino desde as suas bases. Na reunião de diversas escolas isoladas no bairro do Além Ponte, tipicamente espanhol e operário, foi fundado em 1919 o terceiro grupo escolar da cidade de Sorocaba, atendendo às reivindicações dos operários. A Chácara Amarela, palco de tentativas de instalação da primeira tecelagem 9 da cidade, passou a abrigar o Grupo Escolar “Senador Vergueiro”, assim denominado em homenagem ao avô do chefe político Luis Pereira de Campos Vergueiro, que comandou a política local e o movimento denominado de “Vergueirismo”. Este trabalho foi elaborado por meio da pesquisa em documentos, jornais da época e livros, foi de grande valia o trabalho do pesquisador e professor Rogério Lopes Pinheiro de Carvalho que reuniu e organizou uma edição fac-similar do jornal O Operário, fonte de informações sobre o Movimento Operário sorocabano e a preocupação com a escolarização dos filhos dos operários.

Palavras-chave: Educação. Imprensa operária. Vergueirismo. Grupo Escolar.

O que não se diz e não se vê sobre o que se diz e vê: a Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA

Cláudia Milaré de Toledo Lusivo

Orient.: Prof^a. Dr^a. Maria Lúcia de Amorim Soares

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

À luz da teoria foucaultiana sobre relações de poder, cujos efeitos disciplinares e reguladores subjetivam os sujeitos, bem como da teoria da desigualdade social de Pierre Bourdieu, que desvenda os mecanismos que envolvem o sistema escolar e contribuem para a manutenção das propriedades de classes, esta pesquisa visa analisar a Avaliação Nacional da Alfabetização, inserida no cotidiano escolar como política pública, num contexto biopolítico. Tal pesquisa fomenta o questionamento sobre a relevância desta avaliação no processo de aprendizagem dos alunos e na construção qualitativa da educação escolar, assim como analisa essa avaliação como função de controle e regulação da vida do aluno para um fim capitalista, utilitarista e desigual, em um mundo globalizado, reforçando a distinção natural dos sujeitos pretendida pela burguesia. Foram realizadas análise documental e bibliográfica e observação do cotidiano escolar para reflexão do sistema de avaliação em larga escala instituído aos alunos do ensino fundamental, especificamente ao ciclo de alfabetização. A educação considerada na sociedade brasileira serviço de mercado e não bem público, favorece para que o papel do conhecimento tenha seu valor estratégico nas competências e habilidades competitivas e utilitaristas, desvinculando-se da matriz humanista, formativa e ética. A adoção de valores e interesses da classe dominante como referências para toda a população escolar pressupõe a reprodução social por meio da exclusão por dentro do sistema. Ao destacar a descentralização da oferta da educação básica, expõe-se o paradoxo da centralização do poder na esfera da União. Nesta pesquisa, considera-se o que os sujeitos produzem na sua ambiência social – habitus, a subjetivação e a dessubjetivação desses sujeitos a partir dos mecanismos do biopoder e as relações aí tecidas, buscando no cotidiano escolar, para além da reprodução, o que nele se cria, vislumbrando possibilidades no desmonte do cristalizado.

Palavras-chave: Biopoder. Biopolítica. Distinção social. Qualidade da educação. Avaliação.

Avaliação e regulação da educação superior no Brasil: trajetória de conflitos, avanços e contradições

Fábio Fernandes

Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

Esta dissertação de mestrado buscou identificar os conflitos, avanços e contradições das avaliações educacionais aplicadas a Instituições de Ensino Superior no Brasil. Para tanto, foi estipulado um recorte temporal que compreende o início da década de 1980 até 2014. Neste recorte temporal foi elaborada uma análise histórico-crítica da Educação Superior brasileira; e através do método dedutivo foram analisadas e comparadas as principais avaliações educacionais. Os dados utilizados foram provenientes de pesquisas telematizada e bibliográfica, bem como, fontes documentais. Os resultados apresentados evidenciam a existência de tensões sobre as Instituições de Ensino Superior provenientes de duas correntes ideológicas atuantes no país. Uma ligada à instrumentalização da Educação Superior, concebendo esta como pressuposto ao desenvolvimento econômico e outra associada ao conceito de educação humanitária e libertadora. Nesta dissertação, foram evidenciados os avanços metodológicos conquistados ao longo do tempo, a abrangência e relevância das políticas educacionais, a importância dos processos avaliativos para o desenvolvimento da rede de Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino superior - Avaliação. Ensino superior - Brasil. Universidades e faculdades - Avaliação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil).

Resistências e criações no cotidiano escolar: relatos de experiências de professores de Educação Física

Juliana de Souza e Abreu Gonçalves
Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o cotidiano escolar, mais especificamente as aulas de educação física em um CIEP (Centro Integrado de Educação Pública), localizado na região da Baixada Fluminense, no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Com a hipótese que as práticas pedagógicas de aulas de educação física, são práticas de resistências, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, que relatou experiências que mostraram o modo como os professores reagem aos acontecimentos relacionados à falta de materiais, estrutura física, relações de poder entre outras situações cotidianas. Foram realizadas entrevistas com dois professores de educação física do CIEP, registro de campo e observações, além de narrativas de minhas memórias como professora do CIEP. Nas análises de conteúdos, foram elaboradas categorias que relacionaram a percepção sobre a experiência docente e as experiências de resistências e criações. Os resultados apontam para situações em que os professores de educação física pesquisados realizam práticas de resistência com criatividade, em meio a dificuldades socioeconômicas e políticas nas quais a escola está inserida, possibilitando assim, outra maneira de viver o espaço escolar e as relações ali produzidas.

Palavras-chave: Cotidiano escolar.

Curso superior de Gastronomia: um estudo de caso sobre o perfil e a identidade docente

Keli de Araujo Rocha
Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

A formação na área de gastronomia tem em grande parte natureza tecnológica, em que o foco se remete ao ensino profissionalizante, atraindo uma crescente demanda por uma grande variedade de público. Em geral, os professores que trabalham na formação acadêmica em gastronomia são profissionais da área que atuam ou atuaram no mercado de trabalho e que possuem formação em nível de graduação e especialização lato sensu, sem qualificação específica para a docência. Partindo do pressuposto que atuar como professor exige formação própria para o ato de ensinar, o presente estudo tem como objetivo apresentar um estudo de caso para conhecer a trajetória profissional e identificar o perfil e a identidade profissional dos docentes do ensino superior em gastronomia, analisando o cenário em que atuam, sua historicidade e a percepção de si mesmos. Tendo por hipótese que esses docentes possuem dificuldade para se identificar no papel de educadores dentro do contexto em que vivem, adotou-se como procedimento metodológico pesquisa quantitativa das informações disponibilizadas pelos docentes junto à Plataforma “Lattes”, e pesquisa qualitativa, com questionários individuais com professores que ministram aulas essencialmente práticas no curso de tecnologia em gastronomia de uma instituição de ensino superior do interior do Estado de São Paulo. Os resultados surpreenderam ao demonstrar que os docentes se identificam mais como professores, em virtude do amor que desenvolveram pela educação.

Palavras-chave: Gastronomia. Ensino superior em gastronomia. Identidade docente.

Imprensa e educação: registro da escrita feminina no Jornal o Operário (1909- 1913)

Marcélia Picanço Valente
Orient.: Prof^a. Dr^a. Jane Soares de Almeida
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

Este trabalho investiga os escritos de mulheres trabalhadoras na imprensa operária do Brasil nos anos de 1909 a 1913, na cidade de Sorocaba/SP. Examina seus discursos e as questões que os envolviam como reivindicações por educação, emancipação feminina e a exigência de plenos direitos na sociedade. Analisa as relações entre poder e trabalho e suas experiências coletivas. A principal fonte desta pesquisa é o jornal O Operário, periódico de orientação socialista que surge no seio da sociedade industrial emergente em Sorocaba. O jornal destaca-se como um contraponto à imprensa hegemônica do período e deu oportunidade para que algumas mulheres nele se manifestassem. Nessas manifestações houve espaço para que se discutisse a formação do movimento operário e seus principais argumentos para instrução dos trabalhadores.

Palavras-chave: Mulheres. Movimento operário. Educação.

O ensino de Ciências: um estudo da implantação do currículo e de práticas no cotidiano escolar

Marcelo Lopes da Fonseca
Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

A forma como as escolas articulam seus saberes para aplicar seus currículos tem sofrido alterações, conforme o contexto de implantação da proposta pedagógica e do currículo escolar. Consequentemente o ensino das disciplinas pela leitura curricular produz uma ação didático-pedagógica que é dependente de seu contexto de implantação e interpretação. Neste sentido, realiza-se uma pesquisa onde procura-se compreender o contexto desta implantação e a repercussão das políticas públicas estaduais que utilizam-se de currículos pré-moldados para direcionar o ensino da disciplina de ciências, em uma escola pública estadual, com um recorte que compreende sua implantação em 2008 até o contexto de 2013. A pesquisa pretende explicitar ações que permeiam o contexto escolar que se apresentam como possibilidades de ampliação de sentidos das situações de aprendizagens originais, articulando reflexões dos professores com materiais apostilados e documentos oficiais. Para a investigação, esta dissertação utiliza-se de um estudo de caso sobre o cotidiano de uma escola pública, com ênfase na pesquisa qualitativa, e divide-se em duas etapas. A primeira etapa, com entrevistas de professores e da direção da escola, sugerindo um olhar sobre a implantação da proposta curricular de 2008, no contexto específico do ensino de ciências, refletindo sobre sua percepção aos documentos oficiais. Na segunda etapa, descrevem-se práticas de ensino de ciências que não estão previstas no planejamento curricular, situando-se como flexibilizações pedagógicas de base vigotskiana aos cadernos de aluno e ou professor. De modo geral, os resultados apontam para problemas de logística na implantação do currículo, com relação a datas de entrega de materiais, e capacitação de professores. Por outro lado, com relação aos relatos de experiência, a pesquisa aponta para a possibilidade de ações que valorizam a criatividade, a flexibilidade e a interpretação de situações de aprendizagens como formas de articular roteiros de experimentação pré-moldados com um contexto local de produção de conhecimento, tendo em vista um ensino baseado em competências e habilidades. Os relatos apontam também para a necessidade de pesquisas sobre a relação entre o ensino de ciências e o uso de materiais pedagógicos de apoio.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Cotidiano escolar. Currículo. Educação.

Gestão e medo no cotidiano escolar: relatos de diretores de escola

Márcia de Fátima Delanholo Sturm
Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

A compreensão do cotidiano escolar, cada vez mais, necessita de leituras sobre o mundo contemporâneo, a fim de se entender o quanto as mudanças sociais, políticas e econômicas interferem nas relações entre as pessoas, no ambiente escolar. Para esta dissertação utilizou-se de leituras de Bauman, e do conceito de modernidade e medo líquidos, para os quais o sociólogo justifica o uso do termo líquido dizendo que esses não têm uma forma, ou seja, são fluidos e se moldam conforme o recipiente nos quais estão contidos. Essa propriedade descreve, metaforicamente, o mundo contemporâneo, distinguindo-o de uma sociedade concreta. Nesse cenário em que as incertezas prevalecem, o diretor, na escola, tem que lidar com problemas os quais ainda não têm forma e ou certezas de intervenção. O tema sobre gestão escolar e medo no cotidiano teve como hipótese que as características dos problemas enfrentados por diretores de escola estão ligadas ao contexto do medo líquido contemporâneo. Para investigar o tema, foram realizadas entrevistas com cinco diretores de escolas da rede pública municipal de Sorocaba/SP, cujas unidades atendem ao Ensino Fundamental I e estão localizadas em diferentes regiões da cidade e objetivaram identificar os problemas predominantes de gestão e os medos apontados pelos diretores de escola. Para os diretores entrevistados, os problemas predominantes de gestão e/ou as maiores preocupações, estão relacionados à burocracia, seguidos dos problemas relacionados à manutenção do prédio, do relacionamento interpessoal, assim como a preocupação com a aprendizagem. Quanto à relação do medo referente ao cargo de diretor de escola, os diretores apontaram o medo com relação ao desempenho da função, dos conflitos interpessoais, e do medo disperso. Na análise e discussão dos dados verificou-se que os problemas predominantes de gestão escolar e os medos relatados pelos diretores de escola estão diretamente relacionados às características líquidas do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Gestão escolar. Educação. Cotidiano escolar.

A infância capturada em fotos: imagens do cotidiano da educação infantil

Márcia de Souza Simão Boff

Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

No mundo contemporâneo nos confrontamos com uma avalanche de imagens que nos contam do mundo, da vida e da banalidade do cotidiano. Com a popularização dos aparelhos celulares, câmeras e aplicativos de compartilhamento de imagens que os avanços tecnológicos incorporaram a estes aparelhos, vive-se uma disseminação imagética. Fotografa-se tudo e todos. Nas escolas o acontecimento infantil é capturado e esta prática foi uma das interrogações deste estudo: o que mora nestes gestos habituais de fotografar na escola? O indizível apresenta-se no acontecimento fotográfico provocando estranhamentos, o aporte foucaultiano foi utilizado no diálogo com estes estranhamentos, suporte para a observação das narrativas sobre a infância que compõem o ambiente escolar e permeiam as imagens da educação infantil. Fotos de escolas de educação infantil da cidade de Sorocaba foi o campo de investigação das subjetividades presentes no cotidiano escolar e revelaram subjetividades que este estudo discute enfocando dois temas: gênero e consumo e disciplinamento no espaço da educação infantil. Este estudo observou os estereótipos que se instalam em relações de poder e saber no universo educativo, ainda presentes nos papéis masculinos e femininos, assim como questões de consumo no ambiente escolar; observaram-se os limites de portas e cercas, apresentando um disciplinamento dos corpos. Essa dissertação propõe olhar o cotidiano da escola por meio de fotografias, intermediando a imagem com as histórias desse cotidiano da educação infantil, e ao analisar, refletir.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Educação infantil. Infância. Educação. Fotografia.

Escola Júlio Bierrenbach Lima: a consolidação de uma instituição escolar (1969-1981)

Nivaldo Lúcio Soares

Orient.: Prof^a. Dr^a. Vania Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

A dissertação tem por objetivo identificar as raízes da Escola Estadual Prof. Júlio Bierrenbach Lima na História da Educação Sorocabana, no período de 1969 a 1981. Por meio de dados bibliográficos, documentos e entrevistas, associados às considerações sobre a temática, a pesquisa delimita seu foco de investigação no estudo de uma das mais tradicionais escolas públicas da cidade de Sorocaba. Na perspectiva desta assertiva a pesquisa sobre a instituição faz uso de fontes primárias e secundárias procurando sedimentar a identificação que se propõe realizar. Apoiar-se em obras da área da história e historiografia da educação, em textos específicos sobre instituições escolares de autores como Sanfelice e Buffa entre outros, em documentos internos da escola, na legislação oficial, além de buscar junto aos professores dados da memória que cruzam a vida do Bierrenbach com a vida profissional de anos de trabalho docente. Aborda por meio de entrevistas não só os professores, mas também alunos que cumpriram sua formação escolar na instituição. A dissertação enfoca no período estabelecido a criação, instalação e desenvolvimento dessa instituição escolar, demonstrando por meio de dados e registros, o corpo físico da escola, a estruturação dos cursos e o desempenho dos alunos.

Palavras chave: Instituição Escolar. Júlio Bierrenbach. Consolidação.

Programa de formação docente na UFSCar (Campus Sorocaba)

Ofir Paschoalick Castilho de Madureira
Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

O presente estudo teve como objetivo compreender, a partir das percepções dos docentes da Universidade de São Carlos – Campus Sorocaba, o significado por eles atribuído aos processos formativos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), no período entre 2009 e 2012. Estas oportunidades formativas se apresentam como espaços de discussão, de reflexão e de socialização dos processos e dificuldades que envolvem a prática docente no magistério superior. Nesse sentido, o objetivo é averiguar quais são, na opinião dos docentes envolvidos, os efeitos concretos das atividades formativas oferecidas pela universidade. Sabendo-se das reais dificuldades enfrentadas no exercício de atividades docentes é importante saber se as tentativas institucionais de contorná-las alcançam ou não seu objetivo. Os resultados podem fundamentar a revisão, reformulação ou mesmo o abandono de tais iniciativas. Trata-se de assunto de grande relevância tanto para os docentes quanto para, sobretudo, os alunos da universidade. Para a realização da pesquisa optou-se pelo uso de questionários de natureza quanti-qualitativa. O questionário composto de perguntas abertas e fechadas visa detectar o perfil pessoal, acadêmico e profissional, aspectos considerados importantes para o início do estudo a respeito da percepção destes docentes sobre os processos formativos desenvolvidos pela UFSCar Campus Sorocaba. Parte-se do pressuposto de que o desenvolvimento profissional está relacionado, de um lado, com os aspectos pessoais, políticos e sociais do professor e, de outro, com a natureza dos procedimentos e conteúdos dos cursos ofertados pela universidade.

Palavras-chave: Educação Superior. Docência na educação superior. Formação docente. Prática docente.

O cotidiano escolar profanado com os jogos teatrais: o caso da escada

Patrícia Neves de Almeida

Orient.: Prof^a. Dr^a. Maria Lúcia de Amorim Soares

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

“O cotidiano escolar profanado com os jogos teatrais: o caso da escada” apresenta uma prática teatral realizada com alunos de uma escola da rede municipal de ensino, do município de Boituva-SP. O problema de pesquisa surge de uma inquietação em relação à presença dos dispositivos de controle na escola, mais particularmente de uma escada e sua regra que restringe o acesso dos alunos. A pergunta norteadora desta investigação é: como fazer resistência a tantos dispositivos de controle presentes no cotidiano escolar? A hipótese é de que o teatro, especificamente o jogo teatral de Spolin (2003; 2007; 2008) e de Boal (2005), tem a potencialidade de operar o que Agamben (2007) nomeia uma “profanação”. A pesquisa possui abordagem qualitativa, tem como modalidade a pesquisa-ação e vale-se da metodologia da conversa não diretiva para a coleta de dados. O estudo envolve a análise do conceito de dispositivo em Foucault (1979; 2004), Agamben (2009) e Deleuze (1996) e de profanação com Agamben (2007); a exposição dos relatos dos alunos sobre os dispositivos; a descrição da prática intitulada “Experiência Teatral”, por meio da apresentação do roteiro cênico, e a reflexão sobre o sentido da escada nas obras de arte das diferentes linguagens artísticas (Teatro, Artes Visuais, Dança, Música e Literatura). O objetivo da pesquisa é propiciar aos alunos a reflexão sobre o cotidiano escolar, questionando a existência dos dispositivos de controle na escola e, ainda, promover um novo uso do dispositivo, por meio da profanação da norma. As conversas não diretivas feitas com os alunos após a realização da “Experiência Teatral” revelam uma aproximação entre o que se objetiva inicialmente e o resultado alcançado pela iniciativa.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Dispositivo. Profanação. Jogo teatral. Escada.

A educação menor para ser feliz: “Piolhos” e “Piolhiferações” no cotidiano escolar infantil, e ...

Pedro Gomes Lima

Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso

Defesa em: 2014

Na perspectiva de dar visibilidade aos acontecimentos cotidianos, aqueles que subvertem ao script padrão, provocando alegria e alterações de rotas, este trabalho teve como propósito apresentar e refletir sobre alguns acontecimentos cotidianos numa creche municipal da cidade de Sorocaba. Utilizou-se como referencial teórico a filosofia deleuze-guattariana, numa perspectiva de pedagogia rizomática. Para escolha dos acontecimentos, para relato e análise, teve-se como critério as experiências que provocaram alegrias nas crianças, cuidado e respeito mútuo. O cuidado ético que é a aceitação do outro como ele é, como oferta de acolhimento ao que nele pede passagem, de sua alteridade. Foram escolhidos três acontecimentos sobre o cotidiano escolar da educação infantil, como possibilidade de linhas de fugas e de potências. A análise relacionou-as com o conceito de educação menor, capaz de escapar da educação maior, dos parâmetros e políticas públicas, em favor da criança e de seu desenvolvimento com alegria.

Palavras-chave: Creche. Cotidiano escolar. Educação menor. Educação infantil.

Análise do perfil discente da Universidade de Sorocaba, mediante a técnica de mineração de dados

Rafael Fernando de Moraes Moreno
Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho
Instituição: Universidade de Sorocaba – Uniso
Defesa em: 2014

No cenário complexo que constitui a universidade nos dias atuais, impulsionada e pressionada pela lógica do mercado, cabe a perguntar: quem está frequentando a universidade? O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo de caso na Universidade de Sorocaba identificando possíveis padrões e classificações no perfil dos discentes que expliquem a sua escolha por determinado curso. Para este feito será realizado uma análise empírica no banco de dados da Universidade fazendo uso de um software de mineração de dados e utilizando um processo denominado KDD (Knowledge Discovery in Databases), que tem a finalidade de descobrir conhecimento em grande volume de dados. Com esta técnica e ferramenta serão analisados os dados socioeconômicos e do questionário informativo dos estudantes ingressantes entre 2006 a 2011, buscando assim, extrair possíveis classificações que expliquem o perfil do estudante que busca determinado curso.

Palavras-chave: Perfil discente. Universidade de Sorocaba. Mineração de dados.

O ensino de química e a escola pública: a isomeria geométrica mediada pelo uso de programas computacionais

Fabiana Pauletti

Orient.: Prof. Dr. Francisco Catelli

Instituição: Universidade de Caxias do Sul

Defesa em: 2013

Este trabalho é resultado de uma dissertação de Mestrado que teve por objetivo principal investigar as possibilidades de uso dos programas de simulação computacional no campo de isomeria geométrica no contexto da escola pública. Para contemplar esse objetivo, a referida pesquisa foi constituída a partir de uma pesquisa bibliográfica e de um estudo de caso numa escola pública. O referencial teórico foi construído para investigar os efeitos do uso de programas computacionais no ensino de isomeria geométrica; realizamos entrevistas semiestruturadas com três professores de uma escola, situada na cidade de Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, a fim de contrastar os interlocutores teóricos e empíricos. A partir do conjunto de informações oriundas do contexto escolar, associadas à fundamentação teórica, foi possível apontar um conjunto de resultados: i) a escola apresenta baixo nível de utilização da tecnologia no ensino; ii) o acesso ao laboratório de química e de informática é prejudicado pela burocracia; iii) o professor atua com sobrecarga de trabalho; iv) as capacitações ou formações continuadas para os professores são insuficientes; v) a carga horária para o ensino de Química foi drasticamente reduzida em comparação a anos anteriores; vi) há falta de empenho dos estudantes. Dentro desse contexto, classifica-se essa pesquisa por meio de uma abordagem exploratória, onde usou-se a técnica qualitativa de Análise Textual Discursiva (ATD) para compreender o *corpus* de pesquisa. Além disso, no que tange ao uso de programas de simulação, os resultados da consulta à bibliografia atestam que os programas computacionais são importantes ferramentas de apoio ao ensino de isomeria geométrica, pois melhoram a visualização entre os três níveis de representação da Química (macroscópico, microscópico e simbólico) meio da criação de moléculas em duas dimensões e a conversão destas para a forma tridimensional. Observamos que os estudantes, nativos digitais, são hábeis no manuseio de aplicativos computacionais. Complementarmente os professores entrevistados declararam não fazer uso de programas computacionais por uma série de razões: horários de aula reduzidos, desconhecimento dos programas e seu uso, poucas oportunidades de formação continuada. Portanto, nosso estudo sugere que se deva romper a visão tradicional do ensino da química (segundo a qual bastaria dotar as escolas de recursos de informática) para mudar as práticas pedagógicas. É necessário transgredir esse modelo e pensar em metodologias que se voltem aos fundamentos das disciplinas, que atendam ao processo de construção do conhecimento, promovendo assim a ascensão de um ensino de Química voltado à formação de estudantes críticos.

Palavras-chave: Escola pública. Isomeria geométrica. Programas computacionais.

**Política educacional de formação de professores do ensino técnico profissional
no âmbito da Unidade Integrada SESI SENAI no município de Rio Verde –
Goiás (2006 – 2013)**

Clésio Feliciano de Souza

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

Defesa em: 2015

Esta dissertação investiga as Políticas Educacionais de Formação de Professores do Ensino Técnico Profissional, no âmbito da Unidade Integrada SESI/SENAI, no município de Rio Verde – Goiás (UISSRV), no período de 2006 a 2013. Destaca o papel de como a política educacional de formação de professores do Ensino Técnico Profissional está submetida e consentida às novas formas de trabalho e produção na UISSRV. A pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e articula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Trabalho e Formação Docente. O objetivo geral consiste em investigar as políticas educacionais para a formação dos professores dos cursos técnicos profissionalizantes, e quais suas repercussões na Unidade Integrada SESI/SENAI no município de Rio Verde – GO. Quanto aos objetivos específicos, propusemos: a) apresentar as implicações do mundo do trabalho para as políticas de formação de professores para os cursos técnicos profissionalizantes; b) investigar as repercussões das políticas educacionais para a formação dos professores dos cursos técnicos profissionalizantes no contexto do SENAI, no Brasil e no estado de Goiás; c) verificar a possível submissão consentida das políticas de formação de professores para os cursos técnicos profissionalizantes, no âmbito da Unidade Integrada SESI/SENAI às novas exigências postas pelas formas de produção e trabalho. Como procedimento metodológico, optamos pela pesquisa bibliográfica e análise documental, pois oferecem os suportes necessários para analisar o material coletado na unidade SESI/SENAI, e outros documentos produzidos pelo governo federal. Os resultados permitem afirmar que, no âmbito das Políticas de Formação de Professores para Educação Profissional Técnica, existem poucas regulamentações. As diretrizes encontradas abordam, com poucos argumentos pedagógicos e políticos, essa formação, o que, de certa forma, nos leva a inferir se não seria uma forma encontrada pelo Estado de se desobrigar dessa formação, levando em consideração uma possível “submissão consentida” entre Estado e Instituições de Educação Profissional no sentido de que essa formação não seja de forma efetiva. Quanto a UISSRV, como foi possível verificar, por meio da pesquisa, há uma preocupação com a formação tanto inicial quanto continuada de seus docentes, já existindo uma política institucional de contratação de docentes com formação pedagógica e também amparo legal para complementação pedagógica em cursos de formação continuada.

Palavras-Chave: Políticas educacionais. Políticas de formação de professores. Ensino técnico profissional. SENAI. Rio Verde - GO.

Proeja no IFMS - Campus Campo Grande o curso técnico integrado em manutenção e suporte em informática (2010 A 2013)

Vanir Garcia

Orient.: Prof^o. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

Defesa em: 2014

Esta dissertação analisa a relação entre os documentos produzidos pelo IFMS para a condução do curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Proeja e as políticas públicas educacionais que orientaram a implantação do Proeja em nível nacional. Vincula-se à Linha de Pesquisa Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente, do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e se desenvolve no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação e Trabalho Docente/HISTEDBR. Os objetivos específicos estabelecidos foram: a) Identificar aspectos históricos da educação de jovens e adultos e suas relações com as políticas neoliberais; b) Analisar as políticas públicas de educação e os pressupostos legais que deram suporte para a implantação do Proeja no IFMS - campus Campo Grande e sua relação com o Ensino Médio integrado e a Educação Profissional; c) Investigar a implantação e condução do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Proeja no campus Campo Grande. Como procedimento de pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, delimitando a análise documental e bibliográfica como procedimento técnico-metodológico. Os resultados nos permitem afirmar que houve uma fragilidade do Proeja no campus Campo Grande e as relações estabelecidas através dos documentos corroboram a hipótese de que a eficiência e a efetividade estão ligadas a várias causas. Percebe-se uma dificuldade em operacionalizar o programa de forma efetiva devido a vários fatores, pois o Proeja ao ser implementado não dispunha de uma estrutura organizacional suficiente para atender esse público e devido à ausência de um estudo aprofundado para se definir a proposta político-pedagógica, que realmente atendesse as necessidades dos envolvidos, mas por outro lado, o Proeja abre-se como uma oportunidade, um desafio, em se constituir, a partir de então, em um programa efetivo.

Palavras-chave: Políticas de educação profissional. Proeja. Ensino médio integrado.